



RELATÓRIO COMPLETO – IMPACTO DAS CHEIAS NA EDUCAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

No mês de maio de 2024, São Sebastião do Caí enfrentou a maior enchente de sua história. As águas invadiram ruas, lares, comércios, equipamentos públicos e, entre eles, unidades de ensino essenciais para o pleno desenvolvimento de centenas de crianças e adolescentes do município.

A rede municipal de educação foi severamente impactada. O que se perdeu vai muito além do que pode ser mensurado financeiramente: perderam-se espaços de aprendizado, materiais de ensino, rotinas estruturadas e, em muitos casos, o sentimento de segurança — essencial para o processo de ensino-aprendizagem.

1. Unidades Escolares Afetadas

Ao todo, **sete instituições de ensino da rede municipal** foram diretamente atingidas:

- 1 Escola Municipal de Ensino Fundamental
- 1 Centro Integrado de Educação
- 1 Centro de Educação
- 4 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs)

Muitas delas tiveram suas instalações completamente alagadas, resultando na perda total de mobiliário e materiais pedagógicos, exigindo intervenções emergenciais para manter o atendimento às crianças.

2. Estudantes Impactados

648 alunos da rede pública municipal foram diretamente afetados. Entre eles, crianças da Educação Infantil, estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e alunos do Centro Integrado e do Centro de Educação, que desempenham funções multidisciplinares e de apoio à inclusão e ao reforço educacional.

Para essas crianças e jovens, a escola é mais que um local de aprendizagem: é também espaço de proteção, acolhimento e alimentação diária — funções comprometidas durante os períodos de suspensão das atividades.

3. Perdas Materiais

As perdas foram significativas:

- **Mobiliários escolares:** mesas, cadeiras, armários e berços.
- **Brinquedos pedagógicos:** fundamentais para o desenvolvimento infantil.
- **Equipamentos tecnológicos:** 14 projetores, 31 computadores e 21 televisores.
- **Material de expediente e insumos escolares diversos:** papéis, livros, tintas, colchonetes, kits de higiene, entre outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Grande parte do que foi perdido havia sido adquirido recentemente, com recursos próprios do município ou via programas federais.

4. Fechamento das Escolas e Realocação

As aulas foram suspensas imediatamente após a tragédia, com retorno gradativo entre os meses de maio e junho de 2024, à medida que as unidades foram sendo limpas, reorganizadas ou adaptadas. No entanto, o Centro de Educação precisou ser realocado provisoriamente, já que o prédio original segue sem condições de uso até o presente momento. Essa movimentação exigiu a reorganização de equipes e cronogramas.

5. Impactos Emocionais

Os danos não foram apenas estruturais. A enchente causou abalo emocional em alunos, professores, merendeiras, serventes e famílias. Muitos servidores da educação também perderam suas casas ou foram diretamente atingidos pela água.

Relatos de medo, ansiedade e incerteza tornaram-se comuns nos dias seguintes à enchente, e ainda hoje, reverberam no cotidiano escolar. A retomada da aprendizagem passa, antes de tudo, pela reconstrução emocional da comunidade escolar.

6. Prejuízos na Aprendizagem

Diante do cenário de emergência, a rede precisou reformular e adaptar rapidamente suas **ementas curriculares**, priorizando conteúdos essenciais, reformulando estratégias de ensino e investindo em atividades à distância.

7. Evasão Escolar

Até o momento, registra-se a **evasão de cinco estudantes** da rede municipal de Ensino Fundamental.

8. Considerações Finais

A Educação é um dos pilares da reconstrução social de São Sebastião do Caí. Cada investimento direcionado à recuperação da rede municipal será um passo concreto na garantia de direitos fundamentais de nossas crianças e adolescentes — educação, segurança, cuidado e dignidade.

Neste momento em que o município busca se reerguer com união, fé e planejamento, a **rede municipal de educação pede o olhar sensível de todos os parceiros públicos e privados**. Toda contribuição é valiosa. Investir na educação, neste contexto, é investir em um futuro resiliente, justo e mais preparado para os desafios que virão.



MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO IMPACTO DA ENCHENTE NA EDUCAÇÃO DE BENTO GONÇALVES

1. **Escolas afetadas pela enchente:** Nenhuma escola, porém três escolas atendendo alunos afetados pelos impactos de deslizamentos e alagamentos que assolaram o interior do município.
2. **Número de estudantes afetados pela enchente:** cerca de 55 famílias da rede.
3. **Resumo das perdas:** Houveram diversas perdas materiais e de aprendizagem. Quanto às perdas de aprendizagem, podemos destacar a baixa frequência dos alunos afetados nos dois meses subsequentes à enchente. Perdas materiais foram relacionadas com a propriedade das famílias.
4. **Período de fechamento das escolas:** A maior parte das escolas ficou apenas um dia fechada. Três escolas ficaram fechadas temporariamente por problemas no transporte escolar, porque as estradas estavam com trânsito interrompido devido as fortes chuvas e deslizamentos de terra.
5. **Prejuízos Emocionais:** Vários foram os prejuízos emocionais, principalmente quanto à perda de familiares causada pelos deslizamentos, perda de casas e pessoas sem terem aonde morar.
6. **Prejuízos na Aprendizagem:** Os prejuízos na aprendizagem foram significativos, porém as escolas tiveram várias ações pontuais para a recuperação na aprendizagem. Foram ofertadas aulas de recuperação paralela por parte das escolas, com apoio da SMED.
7. **Evasão:** As escolas atingidas não tiveram alunos evadidos. Entretanto recebemos alunos na rede oriundos das áreas afetadas pelas chuvas, principalmente de municípios próximos.



RELATÓRIO: IMPACTO DA ENCHENTE NO MÊS DE MAIO NA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ

1. Escolas afetadas: As seguintes escolas da zona rural foram diretamente impactadas pela enchente:

- EMEF Otto Laufer – 4º Distrito
- EMEF 15 de Novembro – 5º Distrito
- EMEF Mário Centeno Crespo – 6º Distrito
- EMEF Érico Veríssimo – 7º Distrito
- EMEF João Beckel – 8º Distrito
- EMEF Santo Antônio – 11º Distrito
- EMEF Boaventura Cardoso da Silva – BR 116, KM 398

2. Número de estudantes afetados: As enchentes afetaram diretamente **1.518 estudantes** matriculados nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental do Campo.

3. Resumo das perdas: As escolas registraram prejuízos materiais significativos, incluindo:

- Danos e perdas em **mobiliários escolares** (mesas, cadeiras, armários, estantes);
- Perda de **materiais pedagógicos** (livros didáticos, jogos, cadernos, kits escolares);
- Danificação ou inutilização de **equipamentos tecnológicos** (computadores, impressoras, projetores);
- Danos a **materiais de expediente** e documentos escolares;
- Prejuízos à estrutura física de algumas unidades escolares (salas alagadas, quadras e áreas externas danificadas).

4. Período de suspensão das atividades presenciais: Conforme Decretos Municipais Nº 27.289, Nº 27.300, Nº 27.321 e Nº 27.341, as escolas permaneceram **fechadas de 03 de maio a 06 de junho de 2025**, totalizando mais de um mês de suspensão das aulas presenciais.

Considerando a ocorrência no território do Município de Camaquã de **eventos climáticos** como chuvas intensas, alagamentos, inundações, enxurradas e vendavais, entre outros e **considerando** que, em razão das **intensas chuvas**, muitas **linhas de ônibus escolares** que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE CAMAQUÃ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DESPORTO



ligam as localidades distritais à sede foram atingidas, impossibilitando a trafegabilidade e, consequentemente, o transporte dos estudantes até as instituições de ensino.

Considerando que a **segurança e a integridade física** das crianças, alunos e profissionais das instituições de ensino afetadas devem ser prioritariamente garantidas, **prevenindo riscos à vida** durante a ocorrência de eventos climáticos extremos.

5. Prejuízos na aprendizagem: O período de suspensão das aulas, aliado à perda de materiais e à instabilidade emocional, acarretou:

- Interrupção de processos de alfabetização e consolidação de aprendizagens;
- Dificuldades no acompanhamento dos conteúdos previstos no cronograma letivo;
- Desigualdade no acesso ao ensino remoto ou a atividades pedagógicas durante o período de suspensão;
- Necessidade de reforço escolar e replanejamento das ações pedagógicas.

6. Evasão escolar: Foi registrada a evasão de **18 estudantes** nas escolas afetadas, o que representa **aproximadamente 1,19%** do total de alunos impactados ($18/1518 \times 100 \approx 1,19\%$). A evasão pode estar associada a deslocamentos de famílias, perdas materiais e dificuldades de acesso às unidades escolares.



RELATÓRIO: IMPACTO DO EVENTO CLIMÁTICO DO MÊS DE SETEMBRO NA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ

1. Escolas Afetadas: As unidades escolares diretamente impactadas pelas condições climáticas severas foram:

- Escola Municipal de Educação Infantil Irmãs Bernardinas
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Nadir Medeiros
- Escola Municipal de Ensino Fundamental João Belchior Marques Goulart

2. Número de Estudantes Afetados:

- 162 alunos da Educação Infantil
- 194 alunos da EMEF Dr. Nadir Medeiros
- 283 alunos da EMEF João Belchior Marques Goulart

Total geral: 639 estudantes impactados

3. Resumo das Perdas: Conforme descrito nos laudos técnicos em anexo, as perdas envolveram comprometimento da infraestrutura predial, com danos em telhados, infiltrações, alagamentos em salas de aula e áreas comuns, além da perda de materiais pedagógicos e mobiliário.

4. Período suspensão das atividades presenciais: De acordo com os Decretos Municipais Nº 27.731, Nº 27.736 e Nº 27.737, as escolas permaneceram fechadas no período de **25/09 a 01/10**, como medida preventiva e de segurança.

5. Prejuízos na Aprendizagem: A interrupção das aulas e a dificuldade de acesso às unidades escolares impactaram diretamente o processo de ensino e aprendizagem, sobretudo nas turmas de anos iniciais e da Educação Infantil. A defasagem gerada pela paralisação das atividades pedagógicas exigirá reforço escolar e estratégias de recuperação do conteúdo não desenvolvido no período.

6. Evasão Escolar: Foi registrado o abandono escolar de **13 estudantes**, sendo **5 da EMEI Irmãs Bernardinas** e os demais das escolas municipais de Ensino Fundamental. Esse número



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE CAMAQUÃ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DESPORTO



representa aproximadamente **2,1%** do total de alunos matriculados nas unidades afetadas. A evasão está diretamente relacionada à vulnerabilidade social acentuada após o evento climático e à dificuldade de deslocamento em determinadas áreas.

Considerações Finais:

As **condições climáticas severas**, com altos volumes de precipitação, rajadas de vento e descargas elétricas, afetaram significativamente o município de Camaquã, provocando **danos nas estruturas físicas das escolas** e dificultando o acesso seguro de alunos e profissionais da educação.

Diante dos riscos à **integridade física dos educandos e servidores**, e considerando também as **previsões meteorológicas de continuidade das chuvas intensas na região**, foi necessária a suspensão temporária das aulas, conforme os decretos municipais mencionados.

Os **danos e prejuízos descritos** estão documentados no **Formulário de Informações do Desastre – FIDE**, com base em relatórios, levantamentos e laudos realizados pelas equipes competentes.



RELATÓRIO: IMPACTO DO EVENTO CLIMÁTICO DENOMINADO MICRO EXPLOÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO NA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ

1. Escola Afetada: Escola Municipal de Ensino Fundamental João Beckel
Localizada na Querência, 8º distrito de Camaquã, escola do campo.

2. Número de Estudantes Afetados: 210 estudantes da zona rural, regularmente matriculados na instituição.

3. Resumo das Perdas: Conforme descrito nos **laudos técnicos em anexo**, a escola sofreu danos severos em sua infraestrutura física em decorrência de uma **microexplosão**, evento climático extremo que resultou em **devastação predial**, comprometendo telhados, salas de aula, mobiliários, equipamentos pedagógicos e áreas administrativas.

4. Período de suspensão das atividades presenciais: A unidade escolar permaneceu fechada a partir de 01 de dezembro até o encerramento do ano letivo de 2024, conforme os Decretos Municipais Nº 27.876, Nº 27.884 e o Parecer nº 08/2024 do Conselho Municipal de Educação (Comissões de Educação Infantil e Ensino Fundamental), que reorganizou o encerramento do ano letivo da escola mencionada, considerando a magnitude do sinistro.

5. Prejuízos na Aprendizagem: A paralisação das atividades presenciais comprometeu o desenvolvimento de conteúdos curriculares planejados para o encerramento do ano letivo. A escola enfrentou dificuldades em manter o vínculo escolar, especialmente por se tratar de uma unidade rural, com **limitações de acesso digital** que inviabilizaram ações remotas com eficácia. As perdas de aprendizagem são mais significativas nos anos iniciais, exigindo ações de recomposição pedagógica no ano subsequente.

6. Evasão Escolar: Foi registrada a evasão de **01 estudante**, o que representa aproximadamente **0,47%** do total de alunos matriculados na EMEF João Beckel. A evasão está relacionada à vulnerabilidade social da família e à interrupção do vínculo com a escola após o desastre.



Considerações Finais:

CONSIDERANDO os **impactos causados pelos eventos climáticos adversos**, como a **interrupção do fornecimento de energia elétrica e do abastecimento de água**, o funcionamento regular das escolas municipais foi comprometido. Essa interrupção afetou diretamente as condições adequadas para a realização das atividades escolares, incluindo higiene, alimentação, acolhimento e conforto dos estudantes e profissionais da educação.

As **condições climáticas severas**, com **altos volumes de precipitação, rajadas de vento e descargas elétricas**, afetaram significativamente o município de Camaquã, provocando **danos nas estruturas físicas das escolas** e dificultando o **acesso seguro de alunos e profissionais da educação**.

Diante dos **riscos à integridade física** dos educandos e servidores, e considerando também as **previsões meteorológicas de continuidade das chuvas intensas na região**, foi necessária a **suspensão temporária das aulas**, conforme os decretos municipais mencionados.



RELATÓRIO IMPACTO DA ENCHENTE NA EDUCAÇÃO DE CANDELÁRIA

- 1. Escolas afetadas pela enchente:** a EMEF Max Sperling – Linha do Salso foi classificada como área de risco, sendo os alunos realocados para uma escola estadual, onde permanecem até o momento. Houve a necessidade de limpeza em 04 escolas para deixar as unidades aptas a receber novamente os alunos, incluindo a desinfecção e vistoria de segurança.
- 2. Período de fechamento das escolas:** todas as 19 escolas municipais tiveram suas atividades suspensas no período de 30 de abril de 2024 a 14 de maio de 2024, em virtude das chuvas. A EMEF São Paulo – Linha do Rio, por falta de acesso, retornou presencialmente as aulas no dia 11 de junho de 2024.
- 3. Transporte escolar:** considerando o rápido aumento do volume de água nos rios, um veículo escolar – ônibus foi atingido pelas águas, vindo a apresentar problemas em seu funcionamento, sendo muito alto o custo para a manutenção do mesmo.
- 4. Prejuízos na Aprendizagem:** em situações de calamidade pública, como a enchente, que impactou comunidades inteiras, vê-se a necessidade de continuar os processos de ensino e aprendizagem de maneira condizente à nova realidade. O currículo foi adequado nos principais marcos de aprendizagem. Para auxiliar na recuperação da aprendizagem o município tem investido em aulas no contraturno para os anos iniciais e finais.
- 5. Aspecto Emocionais e Psicológicos:** impacto emocional em crianças e famílias – medo, ansiedade e perda de bens materiais exigem suporte psicológico. Ações de apoio emocional nas escolas – importância da escuta ativa, acolhimento e retomada gradual da rotina.
- 6. Adaptação do Calendário Escolar:** recuperação de aulas – estratégias adotadas para compensar os dias letivos perdidos (aulas aos sábados, contraturno, aulas online, aulas remotas, atividades a distância). Revisão do calendário escolar oficial – possíveis alterações aprovadas pelo Conselho Municipal de Educação ou pela Secretaria de Educação.

Candelária, 30 de abril de 2025.


Carla Martin Goelzer

Secretária Municipal de Educação e Desporto



Prefeitura de
GUAÍBA



GUAÍBA
Avançando
100
Anos



SME
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO
GUAÍBA/RS

RETORNO ÀS AULAS REDE MUNICIPAL DE ENSINO - GUAÍBA/RS

Secretaria Municipal de Educação
Pós-Enchente - Maio/2024



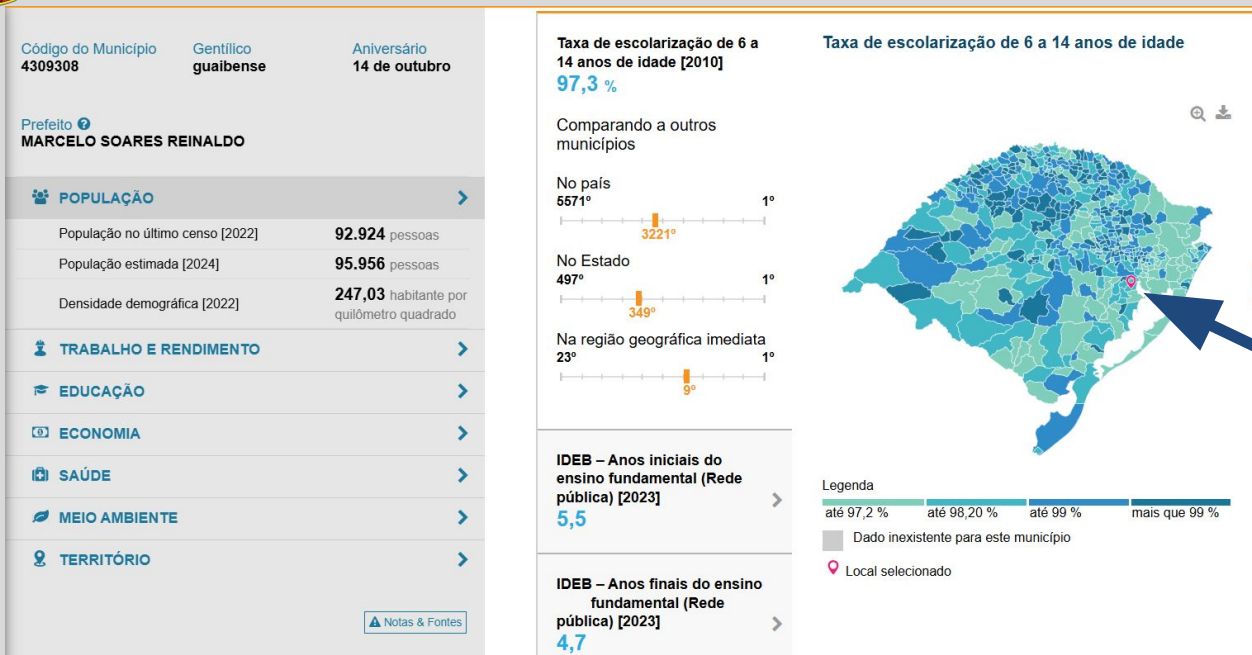
Prefeitura de
GUAÍBA



GUAÍBA
Avançando
100
Anos



SME
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO
GUAÍBA/RS



Prefeito: Marcelo Maranata
Vice-prefeita: Claudinha Jardim
Secretária de Educação: Magda Ramos

Número de Escolas Públicas Municipais

20: Escolas de Ensino Fundamental

10: Escolas de Educação Infantil

02: Centros de Atendimento

Nº de alunos: 11.054

Nº de professores: 1216

Agentes Educadores: 184

Monitores Infantis: 194

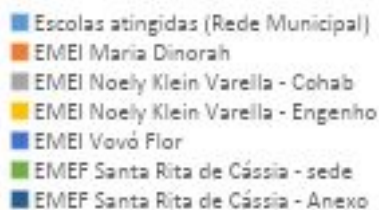


CONTEXTUALIZAÇÃO

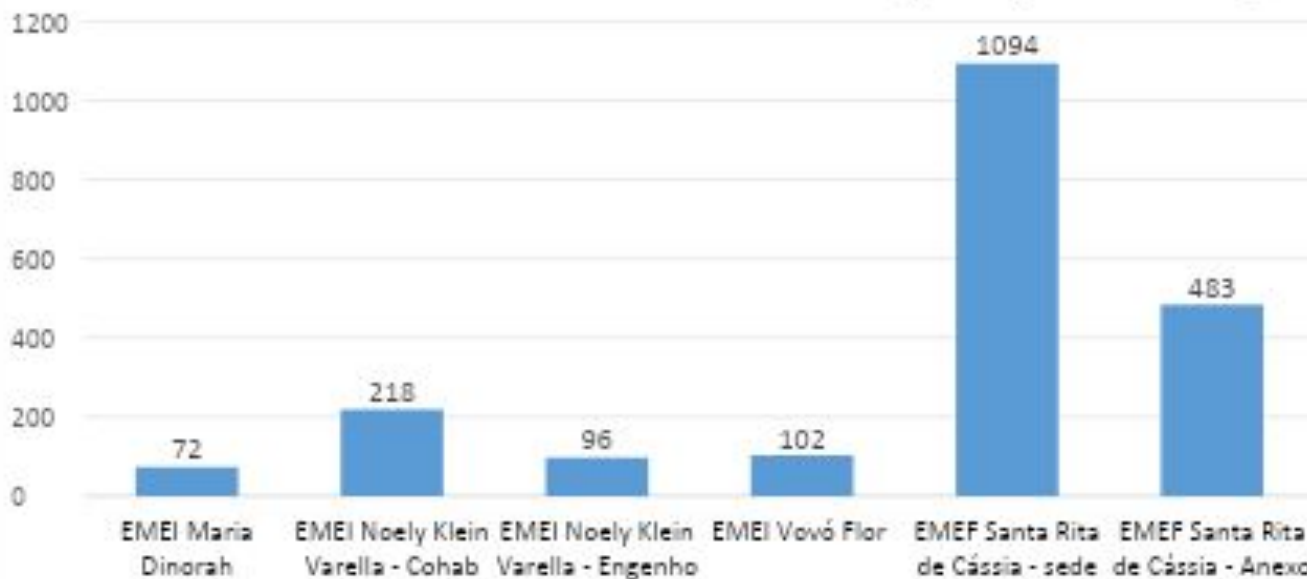


- Estado de calamidade: Decreto Municipal Nº 051, de 5 de maio de 2024.
- Enchente de maio/2024 afetou:
- 1 escola de Ensino Fundamental (a maior do município, 2 prédios: sede e anexo)
- 3 escolas de Educação Infantil (4 prédios)
- 5 bairros
- 12 escolas serviram como alojamento (EMEI's e EMEF's)
- Retorno às aulas como acolhimento e reestruturação social.

Escolas atingidas (Rede Municipal)



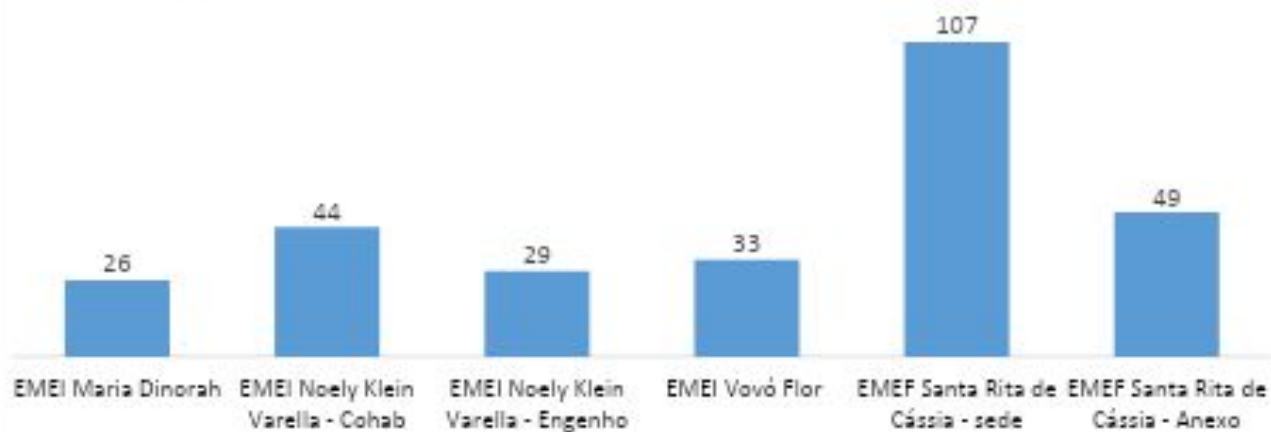
Número de alunos das Escolas atingidas (Rede Municipal)



 Número de alunos das Escolas atingidas (Rede Municipal) Total de alunos atingidos: 2.065

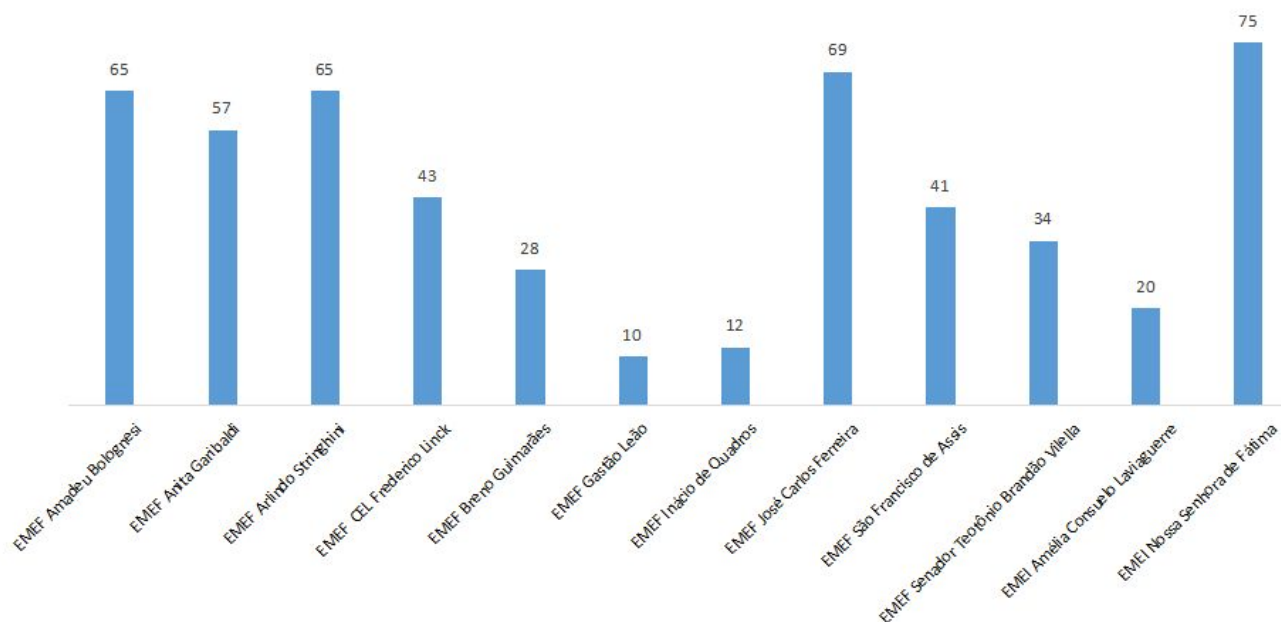
Número de profissionais que trabalham nas Escolas atingidas (Rede Municipal)

■ Número de profissionais das Escolas atingidas (Rede Municipal) Total de profissionais: 288



Número de abrigados nas Escolas Municipais

■ Número de abrigados nas Escolas Municipais



DIRETRIZES PARA O RETORNO

- Acolhimento dos estudantes e profissionais.
- Reorganização do calendário letivo.
- Busca ativa dos estudantes.
- Apoio à saúde emocional.

PROCEDIMENTOS NO RETORNO

- Espaço de escuta segura.
- Expressão de sentimentos.
- Atividades lúdicas.
- Retomada gradual da rotina escolar.
- Apoio pedagógico e emocional.

CONDIÇÕES PARA O RETORNO PRESENCIAL

- Regularização de água, luz e alimentação.
- Avaliação das instalações.
- Transporte escolar em funcionamento.

CRONOGRAMA DE RETORNO

- 03/06: 22 escolas
- 06/06: 1 escola
- 10/06: 3 escolas + e EMEIs afetadas
- 21/06: EMEF Santa Rita de Cássia - Sede
- 24/06: 2 EMEIs atingidas
- 28/06: EMEF Santa Rita de Cássia - Anexo

REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR

- Manteve-se o Recesso Escolar
- Flexibilização dos Dias Letivos
- Atividades presenciais e não presenciais.

REPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

- Atividades presenciais e remotas.
- Planejamento e registro obrigatórios.
- Garantia de 800 horas anuais.
- Apoio Pedagógico e reforço escolar.
- Inclusão dos estudantes da Educação Especial.

BUSCA ATIVA E ACOMPANHAMENTO

- Monitoramento da frequência.
- Análise dos casos de infrequência.
- Registros de faltas justificadas.
- Apoio da rede de proteção.

APOIO À SAÚDE EMOCIONAL

- Ações de acolhimento e escuta.
- Apoio da psicologia e assistência social.
- Atividades físicas e educação alimentar.
- Cuidado com traumas e vulnerabilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Priorização do acolhimento emocional.
- Fortalecimento das comunidades escolares.
- Garantia da segurança e qualidade da educação.
- Resiliência.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Secretaria Municipal de Educação de Guaíba/RS

Compromisso com a Educação e a Comunidade

AGRADECEMOS A TODOS!

Secretaria Municipal de Educação de Guaíba/RS

**Compromisso com a reconstrução da esperança
e com o fortalecimento da nossa comunidade
escolar.**



Relatório: Dados do Evento Climático

Data: 26/02/2025

Escola atingida: EMF Rui Ramos

Evento Climático: Chuvas intensas que alagaram toda a escola, enxurrada

Prejuízos:- Muro da Escola foi derrubado com a força das águas.

Orçamento: R\$ 40.000,00

– Móveis de escritório, cozinha e salas de aula e equipamentos.

Orçamento: R\$ 15.000,00

– Materiais de escritório e cantina

Orçamento: R\$ 4.000,00

Tempo sem aula: 27/02/2025 Tempo para a comunidade tirar a água e limpar a escola.

Prejuízos emocionais: Os alunos ficaram muito apreensivos pois na enchente de maio de 2024 muitos foram atingidos pelo Evento climático. Com a enxurrada as crianças ficaram com medo que tudo ficaria alagado novamente (ansiedade, medo e falta de foco na aprendizagem).